

O EFEITO DA CASCA DE CAMARÃO NA SUPRESSIVIDADE DO *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*, CAUSADOR DA MURCHA DO TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum*)

Cristina Marchesan<sup>1,2</sup>, Dr. Wagner Bettiol<sup>2</sup>, Profª. Dra. Magali Soares<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Biológicas – PUC-Campinas, <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna.

cbmarchesan@gmail.com

Palavras-chave: casca de camarão, quitina, *Fusarium oxysporum*, tomate, controle biológico.

O tomate (*Lycopersicon esculentum*) está entre as principais culturas do Brasil, porém esta cultura exige grandes investimentos fitossanitários, grande quantidade de mão-de-obra, adubação pesada e tecnologia de produção, assim resultando em alto custo e dificuldade de competição com países como os EUA que investem muito em tecnologia de ponta, barateando o custo no cultivo. Esse trabalho teve como objetivo testar em três diferentes substratos, casca de pinus, turfa e fibra de coco, o potencial de supressão da casca de camarão em diferentes concentrações sobre o *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* causador da murcha do tomateiro. Para isso, inicialmente, foi necessário reisolar o fungo da coleção em meio de cultura batata dextrose ágar (BDA). Posteriormente, foi preparada uma suspensão de conídios obtidos do meio de cultura batata dextrose (BD), que sofreu centrifugação e então foi misturada ao talco estéril para produção de clamidósporos. Os substratos foram misturados com casca de camarão nas concentrações de 0% a 5%, depois infestados com o talco com inóculo e após duas semanas foram transplantadas mudas de tomate. A avaliação foi feita após seis semanas do transplante de tomate, sendo analisado a taxa de crescimento, o peso seco e a severidade. Porém não foi obtido um resultado satisfatório já que a curva de controle do patógeno não foi uma constante linear. Desta forma será necessário refazer o experimento modificando a metodologia utilizada.